

**Título:** Beatriz Milhazes faz parte da exposição "Campo", aberta ao público neste domingo.

**Veículo:** Radar Decoração

**Centimetragem:** 7.47

**Página:** Online

**Data:** 23/08/2019

**Valor:** R\$ 1.051,20

**Page Views:** 10.855

**Unique Visitors:** 6.513

**Beatriz Milhazes faz parte da exposição "Campo", aberta ao público neste domingo.**  
**Radar Decoração - 23/08/2019**

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** abre para o público, a partir de domingo(25), a exposição CAMPO, com a curadoria de Ulisses Carrilho e trabalhos de Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini, que nos projetos apresentados em Campo, fazem do termo espaço um índice complexo, que apresenta seus limites. A mostra significa o retorno desses artistas ao palacete do Jardim Botânico.

No domingo(25), acontecerá uma performace na instalação "Gamboa II", de Beatriz Milhazes, trabalho que tem laços com as alegorias do carnaval e se originou de um cenário criado pela artista para o espetáculo "Tempo de Verão", da coreógrafa Márcia Milhazes, sua irmã.

Questionar o espaço de formação é compromisso contínuo de uma instituição dedicada ao ensino da arte. Por meio de estratégias singulares, na mostra "Campo", a própria noção de espaço é interpelada pelos trabalhos dos seis artistas - ex-alunos - que fizeram sua formação na **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** e que indagam o espaço de exposição e alteram a percepção do entorno, uma **escola** livre de artes em meio à floresta.

Mostra CAMPO - **EAV Parque Lage**

25 de agosto a 20 de outubro/2019

10h às 17 horas

**Título:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage recebe a exposição "Campo"

**Veículo:** Anna Ramalho

**Página:** Online

**Data:** 26/08/2019

**Page Views:** 29.994

**Centimetragem:** 2.61

**Valor:** R\$ 368,00

**Unique Visitors:** 23.073

**Colunista:** Luiz Claudio

[Escola de Artes Visuais do Parque Lage recebe a exposição "Campo"](#)  
Anna Ramalho - 26/08/2019

Neste final de semana, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** recebeu a exposição "Campo", com curadoria de Ulisses Carrilho. A coletiva apresenta obras de Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini, pensando a **escola** como um campo de forças dinâmicas. Confira quem prestigiou a abertura na fotos de Cristina Granato!

**Título:** A abertura da exposição "Campo" leva centenas ao Parque Lage

**Veículo:** Zé Ronaldo

**Centimetragem:** 8.10

**Página:** Online

**Data:** 26/08/2019

**Valor:** R\$ 1.140,00

**Page Views:** 26.429

**Unique Visitors:** 20.086

**Colunista:** Ze Ronaldo

**A abertura da exposição "Campo" leva centenas ao Parque Lage**  
**Ze Ronaldo - 26/08/2019**

Sábado (24/08) foi dia de festa no **Parque Lage**, a **Escola de Artes Visuais** recebeu para a abertura da exposição "CAMPO" que tem a curadoria de Ulisses Carrilho. Uma festa totalmente artsy, com alunos e ex-alunos, professores da instituição e alguns artistas da exposição. Os artistas Daniel Senise, Beatriz Milhazes, Laura Lima, Ernesto Neto, Adriana Varejão e Luiz Zerbini apresentam suas obras nas cavalarias e no interior do **Parque Lage**.

Os artistas são nomes consagrados no mercado nacional e internacional e as representantes de suas galerias estavam presentes. Paredes inteiras dedicadas a arte carioca. Nós amamos a parede de Luiz Zerbini e a performance de Laura Lima. Adoramos a presença forte e elegante de Ernesto Neto. Adoramos a comunhão dos artistas no **Parque Lage** e a dedicação de Fábio Szwarcwald no comando dessa instituição que movimenta a arte carioca.

Fotos Divulgação

Os trabalhos de Luiz Zerbini

Leonel Kaz e France Perrin

Fernando Barrozo do Amaral e sua filha Luiza

Christovam Chevalier e Ricardo Portilho

Beatriz Milhazes e Ernesto Neto

Fábio Szwarcwald e Luiz Zerbini

Dani Fortes , Mini Kerti e Marcos Chaves

Mini Kerti e Luiz Zerbini

Dudu Garcia e seu filho Felipe Garcia

Cordélia Mourão e Jorge Celado

Fábio Szwarcwald e Tatiana Zukeman

Luiz Zerbini , Ulisses Carrilho e Marcos Chaves

Fabiola, Daniel Senise e Fábio Szwarcwald



SÃO PAULO

## SOMOS MUIT+S: EXPERIMENTOS SOBRE COLETIVIDADE

**Exposição coletiva, até 28/10, Pinacoteca de São Paulo, Praça da Luz, 2 | [pinacoteca.org.br](http://pinacoteca.org.br)**

“É preciso surgir na Europa um movimento que, com seu ímpeto renovador, remova os muros entre Oriente e Ocidente e supere o abismo entre Norte e Sul”, escreveu o artista alemão Joseph Beuys (1921-1986) no texto Conclamação à Alternativa, publicado em 1978. Uma das principais figuras da História da Arte do pós-Guerra, o artista ficou conhecido pelo conceito de escultura social, que colocava o ser humano como um escultor de plásticas sociais, que pode criar, por meio de ações e objetos, novas estruturas para uma sociedade em crise. A exposição *Somos Muit+s: Experimentos Sobre Coletividade* retoma a investigação de Beuys e traz um conjunto de suas obras em diálogo com trabalhos de Hélio Oiticica, Maurício Ianês, Mônica Nador e Jamac, Coletivo Legítima Defesa, Rirkrit Tiravanija, **Tania Bruguera (à esq., exercício da Escola de Arte Útil, 2003-2017)** e Vivian Caccuri. A coletiva tem curadoria de Amanda Arantes, Fernanda Pitta e Jochen Volz e reúne nomes cujas práticas artísticas são pensadas a partir do exercício coletivo. Um dos destaques da mostra é a instalação de Beuys *Honigpumpe am Arbeitsplatz* – em português, Bomba de Mel no Local de Trabalho – de 1974-1977, que traz 150 quilos de mel como símbolo do produto do trabalho coletivo. **LF**

RIO DE JANEIRO

## CAMPO

**Exposição coletiva, de 25/8 a 20/10, EAV Parque Lage, Rua Jardim Botânico, 414 | [eavparquelage.rj.gov.br](http://eavparquelage.rj.gov.br)**

O curador Ulisses Carrilho propõe a ideia de campo como espaço de forças dinâmicas para convidar artistas que são ex-alunos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, refletindo sobre a noção de espacialidade em suas obras e suas relações com a escola. Entre as obras escolhidas para a mostra estão esculturas de tecido de Ernesto Neto que assumem sua forma pela ação da gravidade; uma série de pinturas que representam piscinas de **Adriana Varejão (à dir., Ruína Modernista II, 2018)**; uma instalação de Beatriz Milhazes que transpõe para o espaço as formas e cores de sua produção pictórica; monotípias de Luiz Zerbini feitas a partir de folhas de árvores; uma parede de blocos de papel feitos com catálogos de exposições picados de Daniel Senise e roupas e adereços absurdos de Laura Lima. Cada artista participa com uma obra que reflète aspectos centrais de sua compreensão do espaço e como sua passagem pela escola afetou sua produção. Entrevistas com os artistas realizadas em público e uma plataforma de difusão dos conteúdos produzidos completam a programação. **LM**





## ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Lima Neto e Tiago Rogero  
oglobo.com.br/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

### Guedes insiste com Franco

Paulo Guedes ainda insiste em ter Gustavo Franco, um dos pais do plano Real, no comando do Conselho do BNDES, na novela de quase seis meses.

### Por falar no Conselho

Outro nome cotado é de Winston Fritsch, que foi secretário de Política Econômica do governo de Itamar Franco e que, a exemplo de Gustavo, é professor da PUC.

### Ainda sobre o BNDES...

O economista Vinicius Carrasco, que foi diretor do BNDES na época de Maria Silvia Bastos Marques, vai para o Conselho do BNDESPar — o braço do banco que deve vender cerca de R\$ 100 bilhões de sua carteira de ações.

### A injustiça da Justiça

O Clube Militar soltou uma nota considerando, “no mínimo suspeita”, a decisão do ministro Toffoli determinando que o Coaf não pode mais fornecer dados sobre cidadãos sem solicitação judicial. A medida, na prática, pode beneficiar, segundo algumas contas, umas 6 mil ações judiciais contra malfeitores. A decisão do presidente do STF foi para atender a defesa do senador Flávio Bolsonaro.

### O fim da civilidade

O ministro Sergio Moro saiu em defesa de Bolsonaro em relação ao comentário do presidente de que “dos governadores de ‘paraíba’, o pior é o do Maranhão” — o ministro lembrou o envio de tropas da Força Nacional para o Ceará, após pedido do governo estadual ao governo federal. Flávio Dino, o atual governador do Maranhão, era próximo de Moro, como saiu aqui, no tempo em que os dois atuavam na Associação dos Juizes Federais do Brasil. Mas isso era, como diz a canção de Roberto Carlos, nos “velhos tempos, belos dias”.

### Por falar em ‘paraíba’

Ayres Britto, o ex-ministro do STF, diz que seu batimento “cardíaco/nordestino” (ele é sergipano) “acelera o cívico-brasileiro”. Por isso, publicou no seu Twitter: — Atestado de saúde cívica é nunca se esquecer de que todas as quatro ‘pessoas’ federadas do Brasil (União, Estados, Distrito Federal e Municípios) estão proibidas de “criar distinções entre brasileiros ou preferências entre si” (inciso III do art. 19 da Constituição).



### ELEGÂNCIA EM ‘ÓRFÃOS DA TERRA’

Alice Wegmann, a atriz de 23 anos, apresenta no episódio de amanhã de ‘Órfãos da terra’, a novela das 18h da TV Globo, a peça especial feita pela equipe de figurinistas da trama para o casamen-

to de sua personagem, Dalila, com Jamil, vivido por Renato Góes. Para concluir o modelo, foram utilizados mais de dez metros de crepe branco e quase cem metros de cristais swarovski

### Você usa celular na rua? Todo cuidado é pouco

Você está andando pela calçada e seu telefone toca. Você atende ou, por medo de assalto, deixa tocar? Pois a grande maioria dos brasileiros, 84%, não atende ao telefone quando está “na rua”. Entre as mulheres, o índice é ainda maior: 88%. Das 2.532 pessoas ouvidas pela pesquisa Panorama Mobile Time/Opinion Box, 1.184 responderam que já tiveram um aparelho roubado ou furtado. Dessas, a maioria foi vítima de roubo (quando a vítima está presente no ato do crime): 62%. Alô!



## Apesar da crise, evento de arte resiste em Santa Teresa

Tradicional circuito chegou à 29ª edição movimentando o bairro, mas com menos ateliês

JAN NIKLAS  
jan.niklas@infoglobo.com.br

Devido ao efeito crise, o evento Arte de Portas Abertas em Santa Teresa chegou à sua 29ª edição menor, mas sem deixar de atrair público para as ladeiras do bairro. O circuito gratuito de artes visuais, que já contou com 36 ateliês e dez casas de cultura, neste ano envolveu apenas nove espaços de artistas de Santa Teresa e seis centros culturais. Por isso, o tom do evento, que movimentou a região neste fim de semana, foi de resistência. A programação que termi-

nou ontem e faz parte do calendário oficial da cidade desde 2007 apostou este ano em atividades paralelas às mostras dos 40 artistas que expuseram seus trabalhos, incluindo apresentações musicais, gastronomia e palestras de Anna Bella Geiger e Sandra Tucci.

No entanto, o foco continuou sendo a oportunidade de apreciar criações e conversar diretamente com os artistas sobre os seus processos criativos.

O engenheiro André Marques, morador da Tijuca, teve uma surpresa ao visitar jardim do Museu Chácara do Céu, um dos espaços do

evento: ao pedir informação sobre a obra “Precariado cinético” para uma mulher sentada sob uma árvore, descobriu que falava com a artista plástica Ziza Dourado, a autora da instalação.

— Por isso que acho esse evento maravilhoso. Você consegue, até sem esperar, encontrar com o artista. Isso faz a obra ganhar mil vezes em valor, pois você se sente mais próximo daquela arte — afirmou o engenheiro.

Se para ele o encontro com os artistas é o ponto alto do Arte de Portas Abertas, para Ziza o melhor é a possibilidade de observar a reação do público.

— Vi agora uma criança se encantando com minha obra, e a família tirando foto, sorrindo. É isso que faz a arte valer a pena — disse a artista — E continuar a expor e abrir para o público, mesmo em momentos de crise, é uma forma de declarar amor à cidade.

## Criaturas à solta no Rio

FOTO: CUSTÓDIO COIMBRA



Se você esbarrar com um Alien e um Predador perambulando por Copacabana ou pela Praça Mauá, não se assuste. Eles são os irmãos peruanos, Miguel Vega, de 22 anos, e Alberto Gabriel, de

32, que chegaram ao Brasil para assistir à Copa América e resolveram ficar pelo Rio. Para custear a viagem, cobram R\$ 5 de quem pede para tirar fotos com os personagens do cinema.

### LEMBRETE AOS TOSCOS

De Frei Betto, em Natal, no encontro nacional do “Movimento Fé e Política”: “Os que defendem que a Terra é plana estão redondamente enganados”. Faz sentido.

### A ponte com a cultura

Com Bolsonaro estando de mal com a cultura, cresce a importância de Moacyr Góes, diretor de teatro, TV e cinema, hoje assessor especial da Presidência da República, e figura respeitada por todas as tribos do setor. Colaborador do Instituto Millenium, que tem Paulo Guedes entre seus fundadores, Góes escreveu em 2018 que “nenhum governo entende o papel e a importância da cultura”. Está coberto de razão. Mas Bolsonaro... deixa pra lá.

### Cultura de graça

A Secretaria de Cultura da Prefeitura do Rio lança esta semana o programa “Cadeira Cativa”. Serão distribuídos cerca de 2 mil ingressos por mês, para pessoas de baixa renda e alunos de instituições públicas na cidade. São mais de 20 opções, entre elas o musical “Peter Pan” e a “Game XP”, a maior feira de games da América Latina.

### Time dos sonhos da arte

As cavaliarias do Parque Lage, no Rio, recebem, a partir de 24 de agosto, a exposição “Campo”, assinada por seis renomados ex-alunos da Escola de Artes Visuais do parque. A seleção é formada por Adriana Varejão, Luiz Zerbini, Ernesto Neto, Beatriz Milhazes, Daniel Senise e Laura Lima, que prometem trabalhar a noção de espaço e tempo em suas obras. O grupo foi convidado pelo curador Ulisses Carrilho.

### Isto pode, prefeito?

Esse é um deck de madeira que fica num dos cartões postais da cidade, a Lagoa Rodrigues de Freitas — a uns 50 metros do pier dos pedalinhos. O equipamento está desmoronando há mais de um ano. Turistas devem ficar horrorizados... Nós cariocas já estamos quase que acostumados.



### ZONA FRANCA

**A RODA** de Bossa Nova do bar Bip Bip celebra, quarta-feira, dia 24, 16 anos de apresentações.  
**“CONVERSA** sobre reforma tributária” é o tema de um encontro hoje com os deputados Pedro Paulo e Gastão Vieira, o economista José Roberto Afonso e o advogado Luís Bichara, no escritório deste, no Rio.  
**JOSÉ** Gomes Temporão recebe, hoje, em São Paulo, o prêmio “LIDE da Saúde e Bem-Estar 2019”.  
**O ADVOGADO** Marcelo Queiroz estará presente, dia 26, na palestra organizada pelo Grupo de Economia da Energia da UFRJ e o Consulado Geral dos Estados Unidos.  
**COMEÇA** hoje, às 18h, na Casa Fluminense, série de encontros mensais com movimentos sociais que integram o Conselho Consultivo da Câmara Metropolitana.





## ANCELMO GOIS

Com Ana Cláudia Guimarães, Nelson Lima Neto e Tiago Rogero  
oglobo.com.br/ancelmo E-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

### Crivella e o colapso do Centro do Rio

O martírio do Bar Luiz (132 anos) e do Nova Capela (115 anos) é apenas a ponta do iceberg do estado de abandono da prefeitura — associada à crise geral da economia — sobre o Centro do Rio, onde, segundo o CDLRio, foram fechadas 250 lojas em 2018. As únicas coisas que parecem crescer na região são o número de pessoas em situação de rua e o de camelôs. Segundo o empresário gente boa Plínio Fróes, do Rio Scenarium, as casas do Polo Novo Rio Antigo (da Cinelândia à Praça Tiradentes, passando pela Lapa) enfrentaram uma queda vertiginosa em 2016, 2017 e 2018: um decréscimo de 30% a 40% em receita, público e pessoal. Diretor do Polo, Plínio (que enxerga, nos últimos seis meses, uma pequena melhora) se encontrará hoje com outros empresários da região para tentar ajudar o Bar Luiz.

### Deus lhe pague...

Aliás, pode ser um sentimento piegas — talvez incompatível com o mundo corporativo. Mas bem que o banqueiro Daniel Dantas poderia ajudar a não deixar o Bar Luiz fechar. O Opportunity, como se sabe, comprou em 2012 quase todo o quarteirão da Rua da Carioca e aumentou o preço dos aluguéis — o que levou ao fechamento de várias lojas antigas.

### Mais uma conta para a Viúva

O STJ julga, amanhã, proposta de projeto de lei para ampliar em 50% o número de desembargadores federais no país. O TRF-3 (São Paulo) quer mais quatro vagas; o TRF-5 (Recife) e o TRF-1 (Brasília), mais 18 vagas, cada. O Rio é o único que não quis a ampliação do número de desembargadores.

### O mundo não para

O 5º Ofício de Registro Civil do Rio registrou, nos dois últimos meses, oito casos de pessoas trocando de nome e gênero nos documentos de identificação. Desses, três eram homens trocando para nomes femininos e cinco, mulheres para masculinos.

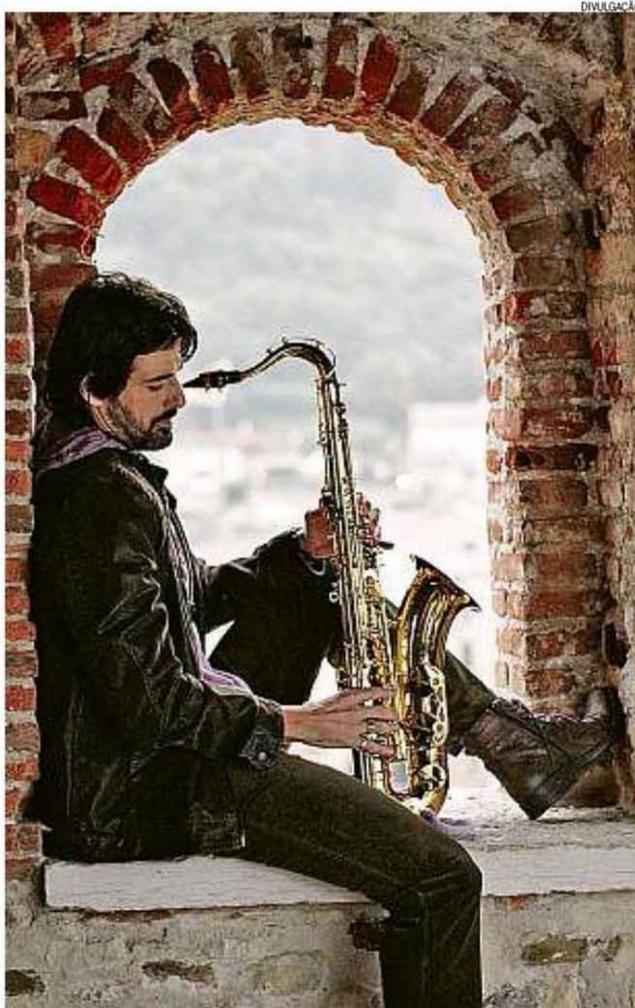
### 'Litany of horrors'

A "The New Yorker", importante revista dos EUA, publicou uma breve resenha de "A glória e seu cortejo de horrores" (2017), o sucesso de Fernanda Torres que, por lá, acabou de sair como "Glory and its litany of horrors". Classificou como um "romance inteligente".



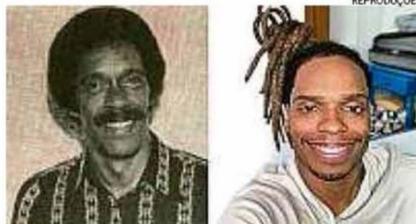
### GALÃ DE MUITOS TALENTOS

Veja Reynaldo Gianecchini, o Régis de "A dona do pedaço", durante as gravações do longa-metragem "Diminuta", de Bruno Saglia. O filme conta a história do saxofonista Cristiano (Gianecchini) e será exibido na Mostra de Cinema China Brasil, que começa no dia 23 agora, no Espaço Itaú de Cinema, em Botafogo. No elenco de "Diminuta" também estão Carlos Vereza e Deborah Evelyn. A mostra, com produções chinesas e brasileiras, tem o objetivo de estreitar os laços entre os dois países. Maravilha



### Omúsico que, aos 39 anos, descobriu quem era o pai: um grande baterista

Em "Planeta fome", o novo álbum de Elza Soares que sai na sexta, agora, Rafael Mike (um dos fundadores do Dream Team do Passinho) realiza um sonho: canta com a grande artista uma composição dele, "Não tá mais de graça". Mas a conexão com Elza começou muito antes de ele nascer — e, só agora, Mike descobriu. Aos 39 anos, ele nunca conheceu os pais biológicos. Foi só em março deste ano que soube quem era a mãe, que hoje mora em Foz do Iguaçu (PR). E só no mês passado conheceu o nome do pai: um grande baterista que, por muitos anos, tocou com Elza. A história começa em 1979: aos 13 dias de vida, Mike foi adotado por um casal, em Nova Iguaçu (RJ). Ele sempre soube o nome da mãe, mas nunca quis procurá-la. Até que, em março deste ano, decidiu entrar em contato. Por telefone, ela disse que teve problemas e achou melhor dar o filho. Demorou mais um tempinho, mas ela finalmente revelou o pai: José Baptista Ribeiro.



Pesquisando, Mike descobriu tratar-se de um baterista que, nos anos 1960 e 1970, viajou o mundo acompanhando Elza e outros músicos, como José Maria de Abreu (1911-1966) e Erlon Chaves (1933-1974). Foi também mestre de bateria e compositor de escolas de samba. Em 1982, ele morreu. Mike já havia gravado com Elza quando descobriu ser filho de Baptista. Na audição do disco pronto, contou a ela. — Ela olhou para mim e falou: 'Meu Deus!'. Disse que sou a cara dele, passou umas duas horas conversando comigo sobre e ele e começou a me chamar de Baptistinha. Foi muito emocionante.

Tiago Rogero

Por medida de segurança, público nas arquibancadas do Sambódromo vai diminuir

No país das tragédias do Ninho do Urubu e de Brumadinho, segurança nunca é demais. Todo poder aos bombeiros.

### Já a educação...

O Ministério Público do Rio entrou com uma ação contra a prefeitura por causa do calendário escolar definido pela secretaria municipal de Educação, que, como revelou o "Extra" no começo do ano, tirou 50 horas de aula dos alunos. Para se ter uma ideia, já houve dias letivos de menos de duas horas — com isso, teve pai que deixou de levar a criança à escola para não ter de pagar duas passagens para tão pouco tempo de aula. Na ação, o MP pede que seja suspensa a redução e que a prefeitura implemente, em 15 dias, estratégia de compensação das horas perdidas.

### Fator Rock in Rio

Por ora sem bandeira, o Hotel Nacional, projetado por Oscar Niemeyer (1907-2012), em São Conrado, no Rio, reabrirá no dia 25, agora. A ideia é aproveitar a turma que vem para o Rock in Rio — mas a administração informou que continuará a operar depois do evento.

### Deu zebra na Educação

Para que não parem dúvidas: o Educandário Abrahão David, em Nilópolis, que recebia 1.300 alunos e que, como saiu aqui, será fechado em dezembro, era uma obra social do bicheiro Anísio Abraão. O apoio do governo federal no passado foi raro.

### 'Três ninfas'

Um conjunto de cinco quadros e uma escultura de Pedro Correia de Araújo (1874-1955) serão vendidos, dia 18, em leilão coordenado por Soraiá Cals. "As três ninfas da cachoeira", a obra da foto, terá lance mínimo de R\$ 260 mil.



### ZONA FRANCA

**ALEXI** Bueno lança seu livro "Cerração" na quinta-feira, a partir das 19h30, no Café Lamas, no Flamengo.  
**AMÉDICA** Sandra Moura participa, amanhã, do Congresso Brasileiro de Dermatologia.  
**TOMAM** posse hoje os integrantes do conselho que fará a agenda de 2020, quando o Rio recebe o título de Capital Mundial da Arquitetura.  
**MISCIENAGAÇÃO** é tema de exposição no Centro Cultural Fase, em Petrópolis.  
**HAMBURGUERIA S/A** apresenta projeto de franquia da marca na Expo Franchising ABF Rio 2019, que abre quinta.  
**EAUV** Parque Lage faz hoje, às 19h, conversa aberta entre Beatriz Milhazes e a curadora Luiza In'terlenghi, no salão nobre.  
**RICHE** Medicina e Diagnóstico, do Grupo Rede D'Or, foi eleita uma das 100 melhores empresas em satisfação dos clientes  
**ALEX MAX** Hamburgueria lança franquia na ExpoFranchising.

## Moradores e deputados buscam verba para a Linha 4 do metrô

Opções seriam a liberação de recursos recuperados pela Operação Lava-Jato ou derrubar decisão da Justiça que impede o estado de investir na obra

O governador Wilson Witzel se reuniu ontem com deputados estaduais e com o presidente da Associação de Moradores e Amigos da Gávea (Amagavea), Rene Hasenclever, para discutir o futuro da Linha 4 do metrô. O grupo saiu do encontro, realizado no Palácio Guanabara, com a missão de ajudar o estado a buscar R\$ 1 bilhão para terminar a obra ou, pelo menos, R\$ 300 milhões para fazer a estrutura da estação da Gávea, evitando assim o plano do governo fluminense de aterrar o buraco.

— É do meu total interesse concluir e entregar a estação do metrô para a população, mas estou impedido pela Justiça e pelo Tribunal de Contas

do Estado. Além disso, a empresa responsável não mostra interesse em continuar os trabalhos. Estamos agindo para achar o melhor caminho, e conto com o apoio do Ministério Público Federal e da Justiça para que possamos utilizar o dinheiro recuperado pela Operação Lava-Jato. Assim, poderemos evitar o aterramento — disse Witzel.

Os deputados da Frente Parlamentar em Defesa da Linha 4, presidida por Carlo Caiado (DEM), vão tentar junto ao MPF a liberação de recursos recuperados pela Lava-Jato. Outra saída é a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com o Ministério Público estadual, para que o governo possa fazer,

com recursos próprios, uma intervenção na estação.

Hasenclever entregou a Witzel um documento com 11 mil assinaturas de moradores da Gávea, que pedem a retomada das obras paradas desde 2015. Após a reunião, ele disse que vai se encontrar hoje com representantes do Departamento Jurídico da PUC-Rio, para estudar como a associação de moradores pode participar da ação judicial e reverter a decisão que impede investimentos do estado nas obras. A universidade, cujo principal campus fica na Gávea, ficou de apresentar até sexta-feira um estudo com possíveis soluções para a Linha 4 e os respectivos custos.

vestibular PUC RIO

# PUC 2020

www.puc-rio.br    vest@puc-rio.br    (21)3527-1000

### INSCRIÇÕES PRORROGADAS até 23/09/2019

**Ingresso por três vias:**

- Vestibular PUC-Rio
- ENEM 2019, 2018 ou 2017
- Exames Internacionais Abitur e IB

**Título:** Abertura exposição CAMPO  
**Veículo:** Revista Cultura e Cidadania  
**Página:** Online

**Data:** 19/08/2019  
**Page Views:** 3.534

**Centimetragem:** 7.57  
**Valor:** R\$ 1.066,40  
**Unique Visitors:** 3.534

**Colunista:** CULTURA E CIDADANIA

[Abertura exposição CAMPO](#)  
Revista Cultura e Cidadania - 19/08/2019

DOM . 25 AGO . 10:00 - 17:00

Abertura Exposição CAMPO

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** convida para a abertura da exposição CAMPO, domingo, dia 25 de agosto, 10h - 17h. Às 15h, acontecerá a apresentação Meu Querido, de Marcia Milhazes Companhia de Dança na instalação Gamboa II, de Beatriz Milhazes.

Abertura CAMPO

Curadoria: Ulisses Carrilho

DOM . 25 AGO . 10h - 17h

15h - Apresentação Meu Querido

Cavaliariças e Palacete da **EAV Parque Lage**

CAMPO

Questionar o espaço de formação é compromisso contínuo de uma instituição dedicada ao ensino da arte. Por meio de estratégias singulares, na mostra Campo, a própria noção de espaço é interpelada pelos trabalhos de seis artistas — ex-alunos — que fizeram sua formação na **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** e que indagam o espaço de exposição e alteram a percepção do entorno, uma **escola** livre de artes em meio à floresta. Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini, nos projetos apresentados em Campo, fazem do termo espaço um índice complexo, que apresenta seus limites.

Visitação

25 AGO - 20 OUT

QUA - SEG . 10h - 17h

Gratuito · Aberto ao público

Apresentação de Meu Querido, de Marcia Milhazes Companhia de Dança,

acontece nas seguintes datas:

25 AGO . 15h

22 SET. 15h

Saiba mais



# RIO SHOW

rioshow.com.br

OS DESTAQUES DE HOJE



acesse a programação completa

## O BONEQUINHO VIU

### DRAMA

#### PÁSSAROS DE VERÃO

Aborda o plantio de macorã numa região indígena colombiana nos anos 1960. O filme, codirigido por Ciro Guerra, também serve como complemento para seu anterior "O abraço da serpente". A diferença é que a pegada etnográfica deu lugar a um eletrizante thriller.

Marcelo Janot

### DRAMA

#### UM AMOR IMPOSSÍVEL

Um dos primeiros programas do casal é ver "Ascensor para o cadafalso", de Louis Malle (para bom entender meia fachada de cinema basta). A história avança até a Chantal adulta que conta a história, dela e da mãe, impactadas por um homem que esconde mais do que se imagina.

Sérgio Rizzo

### TERROR

#### BRINQUEDO ASSASSINO

Amudança foi a origem de Chucky, que, em vez de ser fruto de ritual vudu, é produto da vingança de um vietnamita explorado por uma grande corporação. Além dessa ideia e dos possíveis perigos da inteligência artificial, o filme tem como adendo a empatia do boneco com a criança.

Mario Abbade

### ANIMAÇÃO

#### OS BRINQUEDOS MÁGICOS

Esta animação chinesa centrada num boneco de porcelana e o amigo robô conjuga o artesanal e o tecnológico. O carisma dos protagonistas e o destaque a questões importantes justificam o programa. A relação afetiva entre os personagens tende a cativar.

Daniel Schenker

### DRAMA

#### UMA NOITE NÃO É NADA

Paulo Betti vive um professor num supletivo. Move-se como alguém que entregou os pontos, e o que lê nos jornais já seria o bastante para se sentir assim, como um cansado cidadão brasileiro. Mas há algo mais profundo e dolorido, levado a um ponto sem retorno pelo encontro com uma aluna.

Sérgio Rizzo



DIVULGAÇÃO/GABI CARREIRA

**Reflexões sobre espaço.** Instalação "Gamboa II", de Beatriz Milhazes, tem chão dourado em salão de 80m

## Os bons alunos à escola tornam

Adriana Varejão, Ernesto Neto e outros voltam à EAV em 'Campo'

RICARDO FERREIRA  
ricardo.ferreira@oglobo.com.br

Inaugurada sábado no Parque Lage, a exposição "Campo" carrega, de alguma maneira, a velha máxima de que o aluno é quem faz a escola. Artistas de uma mesma geração, Adriana Varejão, Bea-

triz Milhazes, Ernesto Neto, Luiz Zerbini, Daniel Senise e Laura Lima, ex-alunos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, estão de volta ao espaço da instituição, no Jardim Botânico, com obras que propõem uma reflexão sobre lugar de aprendizagem.

As instalações prevalecem entre os dez trabalhos da mostra, que tem curadoria de Ulisses Carrilho. Ernesto Neto, por exemplo, apresenta "Paff", uma estrutura com 70kg de açafraão, que provoca, além da reação visual, um impacto olfativo no visitante. Exposta na Bienal de São Paulo em 2010, a obra de Daniel Senise "O Sol me ensinou que a história não é tão importante" usa convites de exposições para erguer um paredão de tijolos brancos. Em um salão de 80m<sup>2</sup>, com chão

dourado e instalações que se comportam como lustres suspensos no teto, "Gamboa II", de Beatriz Milhazes, é, nas palavras do curador, "um convite para dançar".

— É interessante notar que a maioria dos artistas que estão expondo são fortemente conhecidos pela pintura. A gente tem discussões de pintura, mas realizadas em outras estratégias. O Zerbini está expondo gravuras, e a Adriana, dois desenhos, além de uma instalação — detalha Carrilho.

Em outro trabalho, voluntárias escolhidas em processo seletivo por Laura Lima se revezam para compor "Dopada", instalação criada pela artista em 1997 que revela uma mulher adormecida.

— A ideia foi criar uma at-

mosfera, um clima. Embora sejam trabalhos grandes, eles convocam uma sutileza do olhar. E é essa ideia de atmosfera que provoca o visitante a tirar suas próprias conclusões — diz o curador. A partir da semana que vem, às quartas-feiras, às 19h, um artista da mostra participa de bate-papo mediado por Ulisses Carrilho com um crítico de arte. Daniel Senise e Luiz Camillo Osorio estarão na primeira edição da mesa, dia 4 de setembro.



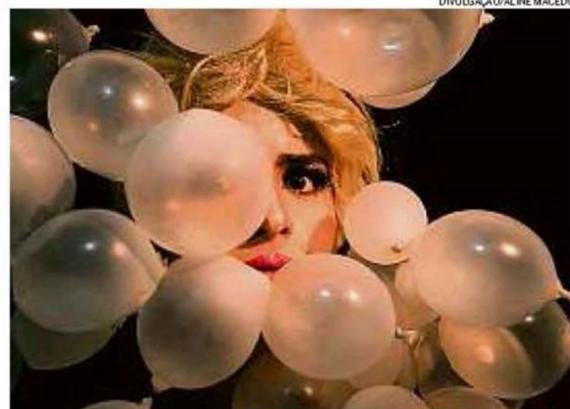
**Onde:** Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Rua Jardim Botânico 414, Jardim Botânico (3257-1800).  
**Quando:** Qua a seg, das 10h às 17h. Até 20 de outubro.  
**Quanto:** Grátis.

### TEATRO

> **'Helenaperdida'**. Termina amanhã, no Teatro Poeira, a temporada do espetáculo escrito e dirigido por Rafael Souza-Ribeiro sobre uma mulher poderosíssima — interpretada por Paula Valente — que decide os rumos da cidade durante uma luxuosa festa numa cobertura no Rio. Souza-Ribeiro também é autor de "Gisberta", elogiado monólogo com Luis Lobianco baseado na história real de uma transexual assassinada em Portugal. Rua São João Batista 104, Botafogo — 2537-8053. Ter e qua, às 20h. R\$ 50. 12 anos. Até amanhã.

### SHOW

> **Chico Alves**. Parceiro de nomes como Moacyr Luz e Fagner, o cantor e compositor capixaba leva ao palco do Teatro



DIVULGAÇÃO/ALINE MACEDO

'Helenaperdida': Paula Valente é uma mulher que decide os rumos da cidade

Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim 33/37, Centro — 2240-9796) show em homenagem a Belchior. O repertório inclui "A palo seco", "Alucinação", "Como nossos pais" e "Velha roupa colorida", entre outros sucessos. Às 19h30m. R\$ 40. 18 anos.

### CONCERTO

> **Bernard Zinck e Lúcia Barrechea**. Violinista, professor e diretor dos Estudos de Música de Câmara na Universidade de Wisconsin-Milwaukee, nos EUA, Zinck e a pianista brasileira

interpretam temas de Brahms, Turina e Poulenc. Às 20h, no Espaço Guiomar Novaes (Sala Cecília Meireles, Largo da Lapa 47, Lapa — 2332-9223). Livre.

### CINEMA

> **'It: a coisa'**. Como uma preparação de "It: capítulo 2", com estreia prevista para 5 de setembro, o filme de terror de 2017 tem sessões especiais em grande circuito nesta terça. No longa, também dirigido por Andy Muschietti e com Bill Skarsgård no elenco, a trama baseada em romance de Stephen King traz um grupo de adolescentes que tem de enfrentar uma ameaça quando crianças começam a desaparecer. 16 anos. Kinoplex Grande Rio 4 (dub): 20h30m (ter); Cinemark Downtown 7: 20h (ter); Kinoplex Shopping Tijuca 2: 20h (ter); e Cinemark Botafogo 4: 20h30m (ter); entre outros cinemas.

## ENTRE UMA TELA E OUTRA

GIULIA COSTA

giulia.costa@infoglobo.com.br

### SONY, 21H

Volta da segunda temporada da série de suspense e fantasia "Siren", sobre a mitologia das sereias. Novas criaturas vão invadir o vilarejo de pescadores, que deixou de ser um lugar pacato há tempos. Estrelada por Eline Powell e Alex Row.

### NOW

Estreia do filme "Turma da Mônica: Laços", live action inspirado nos gibis de Mauricio de Sousa. Floquinho desaparece, e para encontrar seu cachorro de estimação, Cebolinha conta com os amigos Cascão, Mônica e Magali em mais um de seus planos infalíveis.



### CURTA!, 22H10M

Com participações de Tony Ramos e Lima Duarte, o documentário "Mário Lago" traz a história do artista, figura importante para a cultura brasileira nos campos da poesia, dramaturgia, música e atuação. O longa conta com raro material de arquivo, além de depoimentos como o de Nelson Sargento.

### TV BRASIL, 22H30M

Há 35 anos velejando pelo mundo, a família Schurmann é testemunha do aumento da degradação dos oceanos. O programa "Caminhos da reportagem" denuncia a poluição marinha, mostrando a gravidade da proliferação do lixo plástico responsável por um enorme impacto ambiental. Especialistas afirmam que conscientização da sociedade e ações concretas são essenciais.

## HORÓSCOPO

### CLÁUDIA LISBOA



**ÁRIES (21/3 a 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.

Este é um período em que o romance e os bons encontros estão favorecidos. Busque então acolher o outro com gentileza, aproveitando os momentos de afeto e cumplicidade. É tempo de celebrar o amor.



**TOURO (21/4 a 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.

Os diálogos que precisam acontecer nesse momento devem ser estabelecidos de forma gentil e generosa, fazendo com que a pessoa ao seu lado se sinta acolhida. É tempo de ser uma companhia agradável.



**GÊMEOS (21/5 a 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.

É provável que você sinta a necessidade de respirar novos ares e conhecer lugares inexplorados, já que a sua alma vem pedindo por aventuras. É tempo de se abrir para as oportunidades que podem surgir.



**CÂNCER (21/6 a 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.

Para você, este é um momento de grande profundidade emocional, e, para viver a fase com potência e positividade, é preciso manter a mente em constante equilíbrio. É tempo de unir razão e sensibilidade.



**LEÃO (23/7 a 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.

Caso você se sinta mais emotivo hoje, procure se recolher para a sua intimidade, vivenciando com conforto e segurança a oportunidade de entrar em contato com os seus sentimentos. É tempo de se ouvir.



**VIRGEM (23/8 a 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.

É provável que hoje você obtenha alguns entendimentos fundamentais para o seu crescimento espiritual. O importante é se manter curioso e aberto para contemplar esses aprendizados. É tempo de ir além.



**LIBRA (23/9 a 22/10)** Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.

Procure diminuir o ritmo para poder viver momentos de mais quietude e serenidade ao longo do dia, assim você possibilita reflexões e questionamentos importantes. É tempo de se organizar internamente.



**ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)** Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Marte.

Tão necessário quanto reconhecer a sua força espiritual é vivenciar esse dom de forma leve e positiva. Afinal, as emoções profundas podem provocar tensões. É tempo de suavizar o seu estado de espírito.



**SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)** Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.

Caso você sinta a sua sensibilidade mais aflorada hoje, lembre de conduzir esse estado de espírito com calma e sabedoria, evitando as oscilações de humor. É tempo de observar atentamente a si mesmo.



**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.

Hoje você inicia um ciclo muito produtivo, e os seus resultados podem crescer ainda mais se você souber dividir o seu trabalho com quem está oferecendo ajuda. É tempo de estabelecer parcerias promissoras.



**AQUÁRIO (21/1 a 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.

É provável que você se sinta mais alegre e assertivo, já que a tendência é a sua alma se renovar e se mostrar pronta para viver novas experiências. É tempo de confiar no caminho que está se abrindo.



**PEIXES (20/2 a 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.

O canal psíquico tende agora a conduzir seus pensamentos e sensações de forma agradável, e por isso é importante investir em momentos de descontração e relaxamento. É tempo de viver com mais prazer.

**Título:** Coletiva com artistas ex-alunos da EAV Parque Lage

**Veículo:** O Dia

**Página:** Online

**Data:** 30/08/2019

**Page Views:** 686.403

**Centimetragem:** 7.30

**Valor:** R\$ 4.737,96

**Unique Visitors:** 280.165

[Coletiva com artistas ex-alunos da EAV Parque Lage](#)  
O Dia - 30/08/2019

Ruina Modernista II (2018) de Adriana Varejão (Foto: Eduardo Ortega)

O curador Ulisses Carrilho propõe a ideia de campo como espaço de forças dinâmicas para convidar artistas que são ex-alunos da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, refletindo sobre a noção de espacialidade em suas obras e suas relações com a **escola**. Entre as obras escolhidas para a mostra estão esculturas de tecido de Ernesto Neto que assumem sua forma pela ação da gravidade; uma série de pinturas que representam piscinas de Adriana Varejão; uma instalação de Beatriz Milhazes que transpõe para o espaço as formas e cores de sua produção pictórica; monotipias de Luiz Zerbini feitas a partir de folhas de árvores; uma parede de blocos de papel feitos com catálogos de exposições picados de Daniel Senise e roupas e adereços absurdos de Laura Lima.

Cada artista participa com uma obra que reflete aspectos centrais de sua compreensão do espaço e como sua passagem pela **escola** afetou sua produção. Entrevistas com os artistas realizadas em público e uma plataforma de difusão dos conteúdos produzidos completam a programação.

Serviço

Campo, exposição coletiva

Até 30/9

**EAV Parque Lage**

Rua Jardim Botânico, 414 - Rio de Janeiro

[eavparquelage.rj.gov.br](http://eavparquelage.rj.gov.br)

# Para rir do 'Inferno' do quartinho de empregada

Comédia, em Copacabana, conta as agruras na vida de uma diarista

O espetáculo "Inferno" segue a sua temporada, no Sesc Copacabana, de quinta a domingo, às 18h. A temporada irá até o dia 8 de setembro.

A peça conta a história de Vânia, uma diarista, que reflete sobre a vida que leva.

O espetáculo se passa no "inferno", que é simbolicamente representado pelo "quartinho de empregada",

lugar reservado, por tradição, para a protagonista. Toda a encenação se passa, portanto, em uma área de dois metros quadrados, abarrotada de objetos domésticos como panelas, tábua de passar, escada, secador de roupa e outros instrumentos que fazem parte do trabalho dessa profissional bem conhecida na vida das famílias brasileiras.

É nesse lugar mínimo que Vânia se encontra e se perde. É no meio desses acúmulos de coisas que Vânia conta sobre o universo diário de uma trabalhadora doméstica e as particularidades dessa sua vida. ■

O Sesc Copacabana fica na Rua Domingos Ferreira, 160, em Copacabana. Preço: R\$30. Classificação: 14 anos. Telefone: 2547-0156.



Vânia compartilha seu olhar repleto de humor e crítica sobre ela mesma e sobre os outros: em seus 'insights'

# 'Era só por uma noite' na UFF

Espectáculo tem última apresentação da temporada neste domingo

Neste domingo (1º), às 19h, acontece a última apresentação do espetáculo "Era só por uma noite", no Teatro da UFF.

Baseado em uma história real, o espetáculo teatral conta sobre três pessoas (André, Gustavo e Carol) que têm as suas vidas reviradas após um encontro inesperado em um bar, durante a final da Copa do Mundo de 1994. O rumo das vidas dos três, entrelaçando suas histórias de forma intensa, aponta preconceitos e julgamentos sociais, tão comuns em nossa sociedade contemporânea. E a



Baseado em uma história real, o espetáculo aborda a vida de três pessoas

descoberta de uma doença terminal, em um deles, leva-os a repensar seus projetos de vida e o que desejam de verdade, para si mesmos. ■

O Teatro da UFF fica na Rua Miguel de Frias 9, em Icaraí. Preço: R\$ 40. Classificação: 12 anos. Telefone: 3674-7515.

# 'Campo' segue em cartaz no Rio

Exposição aborda os diferentes conceitos de campo, no Parque Lage

Um campo pode ser pensado como a atribuição de uma quantidade física em todos os pontos do espaço e do tempo. Pensar a escola como um campo de forças dinâmicas, por onde passam muitas pessoas, que afetam e são afetadas a partir do fluxo de encontros ali proporcionados, foi o ponto de partida do curador Ulisses Carrilho para criar a exposição "Campo", que segue em cartaz no Parque Lage, no Jardim Botânico.

Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini são os artistas e



Com curadoria de Ulisses Carrilho, a mostra recebe artistas ex-alunos da EAV

ex-alunos convidados a interpretar a noção de espaço em suas obras, a partir de diferentes campos. ■

O Parque Lage fica na Rua Jardim Botânico, 414, no Jardim Botânico. Até 20 de outubro. Entrada franca. Classificação: livre. Telefone: 2334-4088.

# Mostra de Villaseca no Ingá

Lucia Villaseca exhibe 14 obras, entre elas telas, desenhos e colagens

A exposição "Silenciosa Geometria", de Lucia Villaseca, segue em cartaz na Sala José Cândido de Carvalho, no Ingá. A artista visual apresenta nesta mostra 14 obras, sendo 9 pinturas sobre tela e cinco desenhos/colagens sobre papel, que ela diz fazer parte de seu universo pictórico, de sua escolha enquanto artista.

É a segunda vez que Lucia Villaseca apresenta seus trabalhos na Sala José Cândido de Carvalho. Em 1998, expôs "Lápis", uma série de desenhos em lápis de cor. ■



Exposição tem curadoria de Desirée Monjardim e fica em cartaz até 7 de outubro

A Sala José Cândido de Carvalho fica na Rua Presidente Pedreira, 98, no Ingá. De seg a sex, das 9h às 17h, até 7 de outubro. Entrada franca. Telefone: 2719-6939.

É de graça!

# Baile Black Bom agita o Sesc Engenho de Dentro

Evento de cultura afro apresenta muita música, arte urbana e moda

Neste domingo (1º de setembro), o Engenho recebe o Baile Black Bom, evento que faz parte da programação do Festival da Juventude, promovido pelo Sesc Engenho de Dentro.

A banda Consciência Tranquila apresenta o melhor da black music, dos clássicos aos atuais. Estão no repertório nomes como Michael Jackson, Stevie Wonder, Tim Maia, Bruno Mars, Rihanna, Snoop Dog, Sabotage, entre muitos outros.

O evento conta ainda com o DJ Flash, exposição fotográfica, feira de moda, graffiti ao vivo e muito mais. O baile acontece no Food Park Rio, dentro do Engenho.



A banda Consciência Tranquila canta hits de artistas como Tim Maia, entre outros

## Oficina artística

O CCBB Educativo deste domingo (1º) recebe a oficina artística "Lugar de Criação - Eu Faço Meu Brinquedo", na qual a ideia é criar e construir brinquedos de forma livre e criativa.

As oficinas acontecem todos os finais de semana, aos sábados, domingos e feriados, das 11h às 13 horas, e de 15h às 17 horas, no



Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Centro do Rio.

## Feira cigana em Ipanema

O Parque Garota de Ipanema, no Arpoador, realiza neste domingo (1º), o Festival de Cultura Cigana. O evento integra o projeto Cultura de Graça na Praça, levando cidadania e arte para todos! O evento conta com desfiles temáticos e venda dos mais variados itens místicos.

## PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Pesquisa do IBGE a cada dez anos	Classe a que pertencem os novos ricos	Cavalo de guerra (?: tipo de vírus (Informativa))	Antigo navegador da Microsoft (sigla)	Portador de mandados judiciais (Dir.)	Atitude que pode levar ao descontrole financeiro
Simbolo da velocidade da luz no vácuo	Diletantismo				
Bem-aventurado	(?) Magos, visitantes de Jesus (Bíblia)			Museu do Parque do Ibirapuera (SP)	
(?) Petersburgo, cidade russa		Móvel do quarto de hotel	Permaneco		Abreviatura de "peão", no xadrez
Software para exibir vídeos (Inform.)	Passagem final de um livro			Quase, em espanhol	O campo (bras.)
Edward Elgar, compositor inglês		Criada da nobreza	Janete (7), novelista		(?) que Cola, humorístico do Multishow
O latifúndio que é alvo da reforma agrária		Congrega países das Américas (sigla)		Extraem; arrancam	(?) de si: irritar-se
Ouvir, em espanhol	(?) - 15, caça com foguete antissatélite			Bolinho cozido na folha de bananeira	Tenho domínio sobre algum tema
				Rápida expansão de atividade econômica	
Premio levantado no pódio pelos vencedores	Chifre, no animal	Veste de indianas			Gorjeta, em inglês
				Ensapado de carne	Envia; expede
A preta simboliza o luto (BR)	O acordo de divórcio não litigioso	Móvel de consultórios médicos		Raça de gado zebu	
O sistema político venezuelano de Maduro		O sinal hippie de paz e amor		Letra inicial de produtos da Apple	Pais das pirâmides

BANCO

42

As principais histórias da Bíblia contadas pelo padre mais querido do Brasil

Editora Petra @editorapetra petra

### Solução

O	N	V	I	H	V	A	I	T	O	B
S	I	I	U	H	O	C				
T	E	A	V	G	I	N	H	I		
N	S	V	H	L	S	O	J	V		
d	l	v	d	s	v	g	v			
W	O	O	B	N	E	J	O	R	L	
I	W	V	R	O	T	S				
H	Y	S	E	R	I	O				
O	A	I	L	O	O	R	H	M	I	
d	H	I	V	T	C	E				
V	S	O	R	V	I	V	O			
H	O	O	V	C	I	J	I	O	O	
d	V	W	V	C	O	V	S			
H	Y	H	S	I	E	H	N			
O	D	V	C	I	J	I	V	E	B	
C										

**Título:** Abertura da Exposição 'Campo' com curadoria Ulisses Carrilho

**Veículo:** Blog do Lourenço

**Página:** Online

**Data:** 26/08/2019

**Page Views:** 0

**Centimetragem:** 26.36

**Valor:** R\$ 3.711,20

**Unique Visitors:** 0

**Colunista:** Em Neon

[Abertura da Exposição 'Campo' com curadoria Ulisses Carrilho](#)  
Blog do Lourenço - 26/08/2019

**EAV Parque Lage** abrirá coletiva com obras de Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini, pensando a **escola** como um campo de forças dinâmicas

Fotos: Cristina Granato

Um campo pode ser pensado como a atribuição de uma quantidade física em todos os pontos do espaço e do tempo. Pensar a **escola** como um campo de forças dinâmicas, por onde passam muitas pessoas, que afetam e são afetadas a partir do fluxo de encontros ali proporcionados, foi o ponto de partida do curador Ulisses Carrilho para criar a exposição "Campo". A coletiva será aberta no dia 24 de agosto, às 19h, na **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)**, com visitação pública a partir do dia 25. Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini são os artistas e ex-alunos convidados a interpelar a noção de espaço em suas obras, a partir de diferentes campos.

O geógrafo brasileiro Milton Santos define o espaço como uma acumulação desigual de tempos. A partir dessa perspectiva, Carrilho incluiu a noção de tempo na mostra, definindo-se aí o eixo temático que norteia a nova exposição.

A curadoria selecionou basicamente uma obra ou série de cada um dos seis grandes nomes já citados, que interpelam a noção de espaço e revelam a relação de seus autores com a **EAV Parque Lage**. A exposição "Campo" representa um retorno destes artistas à instituição que, de diferentes formas, atravessa suas trajetórias como um espaço relevante e singular, uma ordem de forças.

A **EAV** vem discutindo de forma constante e ativa a pedagogia de uma **escola** de arte. Quando o artista deixa de aprender? Como é o processo de aprendizagem? Qual a relevância dos espaços de formação para os artistas e para o pensamento deles? São os artistas que fazem a **escola**, ou a **escola** faz o artista?

Se as forças são dinâmicas, entende-se que a **Escola** de **Artes Visuais** constituiu-se, com toda a sua potência, a partir dos artistas que por lá passaram. Partindo mais uma vez da Física, a determinação de uma força resulta da intensidade, direção e sentido que atuam sobre o objeto.

É nesse contexto de absoluta correlação de forças e afetos, que as obras serão exibidas. O trabalho de Ernesto Neto desafia o campo gravitacional e provoca os sentidos, exaltando tudo aquilo que excede. A série de piscinas de Adriana Varejão, que explora o conceito de força centrípeta, vai dialogar com a piscina do palacete, sem literalidades. Beatriz Milhazes trabalha com a verticalidade em rara instalação tridimensional. Luiz Zerbini traz a potência da floresta em série de 16 monotipias criada para ilustrar "Macunaima", de Mario de Andrade (o filme foi rodado no **Parque Lage** há exatos 50 anos). Tijolos feitos a partir de convites de exposições erguem a parede de Daniel Senise, exposta anteriormente na 29ª

Bienal de SP (2010), questionando o próprio campo da arte. E a filosofia ornamental de Laura Lima ocupará a capela das cavalariças, com uma série de trabalhos/instaurações que tensionam o espaço da arte.

"Ao questionar a própria noção de espaço, a **Escola** de **Artes Visuais** bota em pauta o espaço de formação. A escolha de pensar o campo é uma maneira mais complexa de pensar a **escola**, colocando o aluno como protagonista: é ele quem dá os contornos. A história da **EAV** é contada a partir dos que alunos-artistas que por ela passaram. A partir de um reajuste das percepções de espaço, esperamos contribuir com aqueles que estão hoje na instituição, em formação e gerando os novos contornos", afirma Ulisses Carrilho.

O programa público, que seguirá em paralelo à exposição, consiste em criar uma série de entrevistas com os seis artistas e críticos convidados, com quem trabalharam recentemente. As entrevistas serão produzidas ao vivo na **EAV**, abertas ao público, com interlocução. Além disso, será desenvolvida uma plataforma de conteúdo para os arquivos da instituição, a partir da vivência com os artistas.

A exposição "Campo" é patrocinada pelo escritório Pinheiro Neto Advogados, de forma independente, sem qualquer incentivo ou lei de isenção fiscal. Em agosto, o escritório de Direito completa 50 anos de atuação no Rio e seus sócios celebram a data financiando a mostra no **Parque Lage**.

Serviço

CAMPO

Curadoria: Ulisses Carrilho

ABERTURA: 24 de agosto de 2019, às 19h

Local: **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**

Rua Jardim Botânico, 414 - Rio de Janeiro

(21) 3257-1800

<http://eavparquelage.rj.gov.br/>

Visitação: 25 de agosto a 20 de outubro de 2019

De quarta a segunda, das 10h às 17h (fecha às terças)

Gratuito | Aberto ao público

Classificação livre

**Título:** "Campo", coletiva estrelada!

**Veículo:** Anna Ramalho

**Página:** Online

**Colunista:** Elda Priami

**Data:** 23/08/2019

**Page Views:** 29.994

**Centimetragem:** 32.12

**Valor:** R\$ 4.522,94

**Unique Visitors:** 23.073

"Campo", coletiva estrelada!  
Anna Ramalho - 23/08/2019

Os seis artistas que participam da mostra "Campo" têm em comum a memória do tempo em que foram alunos da **EAV Parque Lage**, no Jardim Botânico, Rio. Hoje, eles são nomes internacionalmente reconhecidos, e reinventam a arte contemporânea.

O trabalho de Ernesto Neto provoca os sentidos. A série de piscinas de Adriana Varejão dialoga com a piscina do palacete, sem literalidades. Beatriz Milhazes apresenta uma instalação tridimensional. Luiz Zerbini traz a potência da floresta em série de 16 monotípias criadas para ilustrar "Macunaíma", de Mario de Andrade (o filme foi rodado no **Parque Lage** há exatos 50 anos). Tijolos feitos a partir de convites de exposições – papelaria gerada por museus e centros culturais, resultante de uma técnica similar ao papel machê – erguem a parede de Daniel Senise, exposta na 29ª Bienal de SP (2010). Laura Lima ocupa a capela das cavalariças, com uma série de trabalhos.

O curador Ulisses Carrilho propõe pensar a **escola** como "um campo de forças dinâmicas, por onde passam muitas pessoas que afetam e são afetadas a partir do fluxo de encontros ali proporcionados".

A exposição "Campo" é patrocinada pelo escritório Pinheiro Neto Advogados, de forma independente, sem qualquer incentivo ou lei de isenção fiscal.

Um exemplo belíssimo de apoio cultural e de amor ao Rio!

CAMPO

De 25 de agosto a 20 de outubro de 2019

**Escola de Artes Visuais do Parque Lage**

Rua Jardim Botânico, 414 – Rio de Janeiro

<http://eavparquelage.rj.gov.br/>

De quarta a segunda, das 10h às 17h (fecha às terças)

Gratuito



(Foto: )



(Foto: )



(Foto: )



(Foto: )



(Foto: )



(Foto: )

## ZERBINI, MILHAZES, SENISE, VAREJÃO, NETO E LIMA

**E**m cartaz na EAV até 20 de outubro, a coletiva “Campo” reúne seis artistas que passaram pelo Parque Lage durante sua formação, em obras que desafiam a percepção do espaço e refletem a relação deles com a escola. O curador Ulisses Carrilho selecionou

obras de Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini, que participam de debates às quartas-feiras, às 19h. Nesta semana, Beatriz Milhazes conversa com a crítica Luiza Interlenghi.  
—É uma exposição pouco discursiva, com os trabalhos agin-

do no espaço. Me interessa questionar a ideia da formação, mostrar como a escola age pedagogicamente fora da sala de aula. Como no caso do Zerbini, que nunca foi oficialmente matriculado, mas frequentou muito o Parque Lage — diz Carrilho. A seguir, cada artista fala de sua obra.

# Os ex-alunos (consagrados) a casa tornam

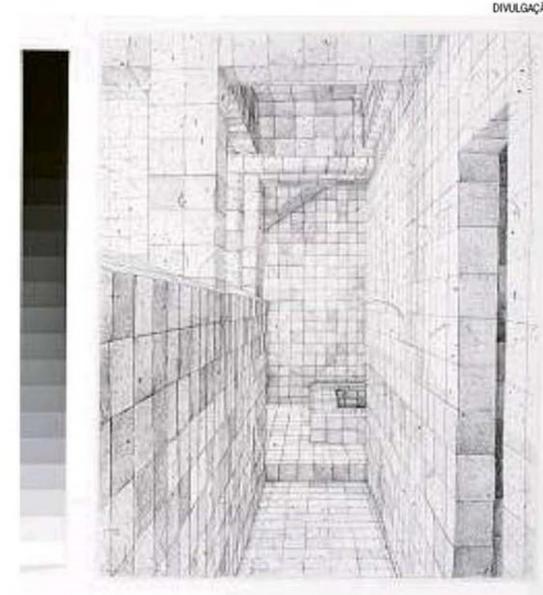
NELSON GOBBI nelson.gobbi@oglobo.com.br



**Gamboa II, de Beatriz Milhazes:** “A obra nasceu para as artes a partir de um cenário que criei para o espetáculo de dança ‘Tempo de verão’, da Marcia Milhazes Companhia de Dança. Os seus elementos dialogam poeticamente com as alegorias do carnaval carioca, e, nas Cavalariças, ela fica sobre um chão dourado, lembrando uma instalação que realizei em colaboração com Chico Cunha no Parque Lage, para a mostra ‘Território ocupado’, em 1986. É uma visita a minha memória afetiva com a EAV Parque Lage”



**Macunaíma, de Luiz Zerbini:** “Esta série veio com um convite para ilustrar uma edição de ‘Macunaíma, o herói sem nenhum caráter’, de Mário de Andrade. O que está em ‘Campo’ é uma seleção de 16 monotipias das 68 impressas para ilustração. No ateliê onde estou hoje, tive a oportunidade de plantar algumas coisas que eu gosto de pintar. E o João Sanchez, o gravurista com quem trabalho, me mostrou a possibilidade de usar as folhas como matriz. Mesmo tendo sido feito como ilustração do livro, hoje vejo que os trabalhos têm uma autonomia, uma força própria”



**O obsessivo, de Adriana Varejão:** “Na série das saunas há um silêncio, uma suspensão da narrativa histórica. Retornei para tela, numa atitude mais voltada para a pintura. O azulejo ao qual eu me refiro já não acontece no âmbito histórico nesse trabalho. Aqui vale o exercício do grid, em que cada quadrado é pintado em relação ao outro, com diferentes tipos de branco, numa estrutura completamente diferente do que eu fazia até então. Nunca sou tão pintora no meu trabalho quanto nessas séries, que são obras pictóricas, no sentido da pesquisa se fechar em torno desses temas”



**Paff, de Ernesto Neto:** “É uma obra de 1997, que está na exposição com um desenho do início dos anos 1990, uma experiência em que gotas de tinta criavam as formas. E a escultura também ocupa o espaço assim, vai do teto ao chão. É como uma gota, que cai do céu para a terra. Curiosamente, eu, que sou escultor, estou cercado de amigos que se destacaram na pintura”

**O sol me ensinou que a história não é tão importante, de Daniel Senise:** “Em 2009, fui convidado a fazer uma exposição no Centro Cultural São Paulo, que tinha poucas paredes. Pensei em reciclar o material que o próprio centro produzia, dissolvê-lo com água e criar tijolos para construir um muro em volta de uma escultura do Brecheret, que existe no local. O título foi extraído de uma frase do Albert Camus, existe um ‘apagamento’ nesses materiais de arte e eu pensei que o sol é um grande apagador. O sol permanece enquanto a gente vai, o sol vem antes e estará depois”



**Dopada, de Laura Lima:** “Uma mulher vestida com uma longa camisola de corte bidimensional está dormindo sedada no chão, partindo de seus cabelos um emaranhado de lã que forma um longo tubo de crochê, alcançando a parede e conectando a arquitetura. Este trabalho faz parte de um conjunto de obras que se intitulam ‘Homem=carne / Mulher=carne’, trazendo o ser como matéria das obras”

**Título:** Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini discutem suas relações com o espaço

**Veículo:** Select

**Centimetragem:** 7.73

**Página:** Online

**Data:** 30/08/2019

**Valor:** R\$ 1.088,00

**Page Views:** 9.781

**Unique Visitors:** 8.448

**Colunista:** Leandro Muniz

[Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini discutem suas relações com o espaço](#)  
SelecT - 30/08/2019

Ruina Modernista II (2018) de Adriana Varejão (Foto: Eduardo Ortega)

O curador Ulisses Carrilho propõe a ideia de campo como espaço de forças dinâmicas para convidar artistas que são ex-alunos da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, refletindo sobre a noção de espacialidade em suas obras e suas relações com a **escola**. Entre as obras escolhidas para a mostra estão esculturas de tecido de Ernesto Neto que assumem sua forma pela ação da gravidade; uma série de pinturas que representam piscinas de Adriana Varejão; uma instalação de Beatriz Milhazes que transpõe para o espaço as formas e cores de sua produção pictórica; monotipias de Luiz Zerbini feitas a partir de folhas de árvores; uma parede de blocos de papel feitos com catálogos de exposições picados de Daniel Senise e roupas e adereços absurdos de Laura Lima.

Cada artista participa com uma obra que reflete aspectos centrais de sua compreensão do espaço e como sua passagem pela **escola** afetou sua produção. Entrevistas com os artistas realizadas em público e uma plataforma de difusão dos conteúdos produzidos completam a programação.

Serviço

Campo, exposição coletiva

Até 30/9

**EAV Parque Lage**

Rua Jardim Botânico, 414 - Rio de Janeiro

[eavparquelage.rj.gov.br](http://eavparquelage.rj.gov.br)

**Título:** EAV Parque Lage apresenta mostra de ex-alunos, entre eles Luiz Zerbini e Adriana Varejão

**Veículo:** Só Fatos - RJ

**Centimetragem:** 14.45

**Página:** Online

**Data:** 27/08/2019

**Valor:** R\$ 2.034,40

**Page Views:** 3.747

**Unique Visitors:** 3.747

**EAV Parque Lage apresenta mostra de ex-alunos, entre eles Luiz Zerbini e Adriana Varejão**  
Só Fatos - RJ - 27/08/2019

Inaugurada sábado no **Parque Lage**, a exposição "Campo" carrega, de alguma maneira, a velha máxima de que o aluno é quem faz a **escola**. Artistas de uma mesma geração, Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Ernesto Neto, Luiz Zerbini, Daniel Senise e Laura Lima, ex-alunos da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, estão de volta ao espaço da instituição, no Jardim Botânico, com obras que propõem uma reflexão sobre lugar de aprendizagem. Siga nossa página no Instagram: @rioshowogloboAs instalações prevalecem entre os dez trabalhos da mostra, que tem curadoria de Ulisses Carrilho. Ernesto Neto, por exemplo, apresenta "Paff", uma estrutura com 70kg de açafraão, que provoca, além da reação visual, um impacto olfativo no visitante. Exposta na Bienal de São Paulo em 2010, a obra de Daniel Senise "O Sol me ensinou que a história não é tão importante" usa convites de exposições para erguer um paredão de tijolos brancos. Em um salão de 80m², com chão dourado e instalações que se comportam como lustres suspensos no teto, "Gamboa II", de Beatriz Milhazes, é, nas palavras do curador, "um convite para dançar".— É interessante notar que a maioria dos artistas que estão expondo são fortemente conhecidos pela pintura. A gente tem discussões de pintura, mas realizadas em outras estratégias. O Zerbini está expondo gravuras, e a Adriana, dois desenhos, além de uma instalação — detalha Carrilho. Em outro trabalho, voluntárias escolhidas em processo seletivo por Laura Lima se revezam para compor "Dopada", instalação criada pela artista em 1997 que revela uma mulher adormecida. Voluntárias se reúnem para compor 'Dopada', obra de Laura Lima de 1997 Gabi Carrera / Divulgação— A ideia foi criar uma atmosfera, um clima. Embora sejam trabalhos grandes, eles convocam uma sutileza do olhar. E é essa ideia de atmosfera que provoca o visitante a tirar suas próprias conclusões — diz o curador. A partir da semana que vem, às quartas-feiras, às 19h, um artista da mostra participa de bate-papo mediado por Ulisses Carrilho com um crítico de arte. Daniel Senise e Luiz Camillo Osorio estarão na primeira edição da mesa, dia 4 de setembro. Onde: **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**. Rua Jardim Botânico 414, Jardim Botânico (3257-1800). Quando: Qua a seg, das 10h às 17h. Até 20 de outubro. Quanto: Grátis.

—  
Leia a notícia completa em O Globo **EAV Parque Lage** apresenta mostra de ex-alunos, entre eles Luiz Zerbini e Adriana Varejão

Relacionado

**Título:** C A M P O | EAV PARQUE LAGE

**Veículo:** Das Artes

**Página:** Online

**Data:** 17/08/2019

**Page Views:** 23.627

**Centragem:** 46.68

**Valor:** R\$ 6.572,54

**Unique Visitors:** 14.319

**C A M P O | EAV PARQUE LAGE**  
**DAS ARTES - HOME - 17/08/2019**

**Rio de Janeiro**

**25/08/19 à 20/10/19**

**Abertura: 24/08/19 às 19:00h**

Segunda-feira, Quarta-feira, Quinta-feira, Sexta-feira, Sábado, Domingo das **10:00h às 17:00h**

R. Jardim Botânico, 414 - Jardim Botânico

[eavparquelage.rj.gov.br](http://eavparquelage.rj.gov.br)

Um campo pode ser pensado como a atribuição de uma quantidade física em todos os pontos do espaço e do tempo. Pensar a escola como um dinâmicas, por onde passam muitas pessoas, que afetam e são afetadas a partir do fluxo de encontros ali proporcionados, foi o ponto de partida de Carrilho para criar a exposição "Campo". Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini são os artistas e ex- a interpelar a noção de espaço em suas obras, a partir de diferentes campos.

O geógrafo brasileiro Milton Santos define o espaço como uma acumulação desigual de tempos. A partir dessa perspectiva, Carrilho incluiu a noção de tempo definindo-se aí o eixo temático que norteia a nova exposição.

A curadoria selecionou basicamente uma obra ou série de cada um dos seis grandes nomes já citados, que interpelam a noção de espaço e revelam os autores com a EAV Parque Lage. A exposição "Campo" representa um retorno destes artistas à instituição que, de diferentes formas, atravessa suas um espaço relevante e singular, uma ordem de forças.

A EAV vem discutindo de forma constante e ativa a pedagogia de uma escola de arte. Quando o artista deixa de aprender? Como é o processo de aprendizagem e a relevância dos espaços de formação para os artistas e para o pensamento deles? São os artistas que fazem a escola, ou a escola faz o artista?

Se as forças são dinâmicas, entende-se que a Escola de Artes Visuais constituiu-se, com toda a sua potência, a partir dos artistas que por lá passaram: uma vez da Física, a determinação de uma força resulta da intensidade, direção e sentido que atuam sobre o objeto.

É nesse contexto de absoluta correlação de forças e afetos, que as obras serão exibidas. O trabalho de Ernesto Neto desafia o campo gravitacional e os sentidos, exaltando tudo aquilo que excede. A série de piscinas de Adriana Varejão, que explora o conceito de força centrípeta, vai dialogar com a paisagem sem literalidades. Beatriz Milhazes trabalha com a verticalidade em rara instalação tridimensional. Luiz Zerbini traz a potência da floresta em série criada para ilustrar "Macunaíma", de Mario de Andrade (o filme foi rodado no Parque Lage há exatos 50 anos). Tijolos feitos a partir de convites de exposição de Daniel Senise, exposta anteriormente na 29ª

Bienal de SP (2010), questionando o próprio campo da arte. E a filosofia ornamental de Laura Lima ocupará a capela das cavalariças, com os trabalhos/instaurações que tensionam o espaço da arte.

O programa público, que seguirá em paralelo à exposição, consiste em criar uma série de entrevistas com os seis artistas e críticos convidados, com o objetivo de discutir o campo da arte recentemente. As entrevistas serão produzidas ao vivo na EAV, abertas ao público, com interlocução. Além disso, será desenvolvida uma plataforma de arquivos da instituição, a partir da vivência com os artistas.

A exposição "Campo" é patrocinada pelo escritório Pinheiro Neto Advogados, de forma independente, sem qualquer incentivo ou lei de isenção fiscal.



**RIO SHOW**  
rioshow.com.br

OS DESTAQUES DE HOJE



acesse a programação completa

## ENTRE UMA TELA E OUTRA

FABIANO RISTOW  
fabiano.ristow@oglobo.com.br

## O BONEQUINHO VIU

### SUSPENSE

#### BACURAU

Kleber Mendonça Filho e Juliano Dornelles se

afastam de registro realista e lançam mão de gêneros considerados escapistas (western, suspense, terror, ficção científica). Mas é por meio deles que falam sobre a realidade, chamando atenção para a escalada de violência tão bárbara quanto gratuita.

Daniel Schenker

### COMÉDIA ROMÂNTICA

#### YESTERDAY

Orroteiro, ao investir em situação criativa envolvendo os Beatles, rende boas piadas com elementos da cultura pop, além de costumes. E Danny Boyle aproveita para cutucar diversos temas. Mas tudo sem se aprofundar, porque a intenção era só entregar o típico "feel good movie".

Mario Abbade

### AÇÃO

#### ANNA — O PERIGO TEM NOME

A narrativa é uma mistura eficiente de suspense e ação.

Parecemais domesmo, mas, nas mãos de Luc Besson, a história é recheada de reviravoltas, com flashbacks bem entrelaçados que prendem a atenção do espectador. Tudo com um elenco de astros.

Mario Abbade

### COMÉDIA DRAMÁTICA

#### MINHA LUA DE MEL POLONESA

As atrocidades nazistas são bem conhecidas e,

talvez por isso, Elise Otzenberger alterne tons mais graves, inevitáveis no contato com sobreviventes do Holocausto, com leveza e humor. O filme exibe bom ritmo, trilha delicada e evocativa exibição de fotos.

Susana Schild

### SUSPENSE

#### VERÃO DE 84

Reagan disputava a reeleição, a URSS anunciava boicote à Olimpíada de Los Angeles e filmes como "O retorno do Jedi" eram assunto de adolescentes. Essa recriação nostálgica dos anos 80 tem semelhanças com "Stranger things". A proposta despretensiosa é entregar um suspense que entretém.

Sérgio Rizzo

## Exposições gratuitas que merecem a visita

Roteiro inclui mostra sobre Darwin, fotos dos Yanomami e obras de Ai Weiwei

### 'Darwin: origens & evolução'

Os 160 anos do livro "A origem das espécies" são o mote da mostra, aberta sexta-feira no Museu do Meio Ambiente (2294-6619), no Jardim Botânico. A trajetória do naturalista inglês Charles Darwin e sua Teoria da Evolução são tema de 295 itens, entre ilustrações, coleções botânicas e textos críticos. Das 10h às 17h.

### Luiz Aquila

Aberta ontem no Museu Nacional de Belas Artes (3299-0600), que tem entrada gratuita apenas aos domingos, a mostra "Luiz Aquila III milênio" reúne 30 pinturas que o artista fez entre 2009 e 2019. Das 13h às 18h.

### 'Nas asas da Panair'

Também é só no domingo que o Museu Histórico Nacional (3299-0324) tem entrada gratuita. Aproveite para conferir a mostra que reúne 300 itens, entre pôsteres e objetos que contam a história da companhia aérea que funcionou até 1965 e marcou época. Das 13h às 17h.

### 'Tóquio antes/depois'

Presente e passado da capital do Japão são retratadas em 80 fotos expostas na Cai-



Ai Weiwei. A instalação "Forever bicycles", com mais de 1.200 bicicletas, chama atenção na praça em frente ao CCBB



Claudia Andujar. Mostra reúne imagens de Yanomami; esta foi feita a entre 72 e 74



Darwin. "Iconografia das orquídeas" (1869-1888)

xa Cultural (3980-3815). Das 10h às 21.

### Ai Weiwei

Não desista se tiver fila. Vale a pena. OCCBB (93808-2020)

e o Paço Imperial recebem 60 obras do artista chinês na mostra "Ai Weiwei — Raiz", com curadoria de Marcello Dantas. Vá sem pressa, para ler com calma a s legendas que contextualizam as obras — faz toda diferença. Na área externa do CCBB, uma enorme instalação feita com bicicletas já virou point de selfies.

### 'O eclipse: Einstein, Sobral e o GPS'

Também com curadoria de Marcello Dantas, a mostra do Museu de Astronomia e Ciências Afins (3514-5229) — que, além de objetos históricos, investe em tecnologia, interatividade e multimídia para oferecer uma experiência de imersão — conta a história da expedição científica que

comprovou da Teoria da Relatividade Geral, de Albert Einstein. Das 14h às 18h.

### 'Campo'

Antes ou depois de passar no Parque Lage, confira a coletiva que reúne obras de ex-alunos da Escola de Artes Visuais (3257-1800), entre eles Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini. Das 10h às 17h

### Claudia Andujar

Cerca de 200 fotos, desenhos, documentos e uma instalação audiovisual da fotógrafa suíça naturalizada brasileira, que viveu entre indígenas, estão reunidos em "Claudia Andujar — A luta Yanomami". No Instituto Moreira Salles (3284-7400) também, por si só, já vale a visita. Das 11h às 20h.

### 'Pixinguinha'

No mesmo centro cultural na Gávea, outra exposição homenageia Pixinguinha, com fotos, partituras, discos e objetos pessoais do músico e compositor. O conjunto integra o acervo do músico, sob a guarda do IMS desde o ano 2000. Das 11h às 20h.

### TEATRO

> **'Company'**. João Fonseca dirige esta versão do musical da Broadway escrito por George Furth, com produção do Centro de Estudos e Formação em Teatro Musical (Ceftem). Reiner Tenente interpreta Bobby, um solteirão que tem dificuldades de manter um relacionamento estável e, aos 35 anos, revê suas opiniões. Stella Maria Rodrigues, Claudio Galvan e Myra Ruiz também estão no elenco. Até

29 de setembro no Sesc Ginástico (Av. Graça Aranha 187 — 4020-2101). Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R\$ 30. 14 anos.

> **'O livro dos abraços'**. A peça que estreia hoje no Midrash (Rua General Venâncio Flores 184, Leblon — 2239-1800) combina música, dança e poesia a textos de Eduardo Galeano, Gonçalo M. Tavares e Carlos Drummond de Andrade para propor reflexões sobre a história da América

Latina. Eid Ribeiro assina a direção da peça, estrelada por Glaucê Guimaraes. Dom, às 20h. Até 22 de setembro. R\$ 40. 12 anos.

### SHOW

> **Johann Sebastian Rio**. Comandada pelo violinista e maestro Felipe Prazeres, a orquestra de câmara toca versões sinfônicas para sucessos de Amy Winehouse, como "Rehab" e "Back to black". Às 19h, no

Imperator (Rua Dias da Cruz 170, Méier — 2597-3897). R\$ 70. Livre.

### CONCERTO

> **'Música para o novo reino'**. Sob regência de Julien Chauvin, a Orquestra da Unirio interpreta composições de Nunes Garcia, Mozart e Neukomm, pelo festival Baroque in Rio. Às 11h, no Teatro Municipal (Praça Marechal Floriano s/nº, Centro — 2332-9005). R\$ 1. Livre.

### HISTORY, 19H20

"A reinvenção de Kratos", quarto episódio de "God of War: a criação de um mito", explica como foi o desafio de renovar o jogo após o lançamento do PlayStation 4. Além da reinvenção do personagem icônico, foram adicionadas novas mecânicas para dar mais dinamismo ao game.

### NOW

No elogiado "John Wick 3: Parabellum", de Chad Stahelski, o assassino do título, interpretado por Keanu Reeves, tenta escapar de seus inimigos após ele matar o integrante de um grupo de assassinos internacionais.



### NETFLIX

"Kardec: a história por trás do nome", de Wagner de Assis, é a cinebiografia de Allan Kardec, interpretado por Leonardo Medeiros. A trama cobre desde seu trabalho como educador até ele se tornar um importante codificador do espiritismo.

### TV CULTURA, 9H

O "Sr. Brasil" recebe o violeiro, compositor e historiador João Ormond, que explora a mistura da sonoridade cabocla com a música popular brasileira.

### AMAZON PRIME VIDEO

O reality "The bachelor" tem uma versão japonesa, e a terceira temporada entra hoje no catálogo. Ao todo, 25 mulheres competem para conquistar o coração do protagonista.

## HORÓSCOPO

CLÁUDIA LISBOA



**ÁRIES (21/3 a 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Sobre o signo: Autoconfiança. A melhor ferramenta produtiva que está hoje à sua disposição é a sua imaginação. Sendo assim, permita-se pensar e criar com liberdade, evitando as autocriticas. É tempo de deixar a mente fluir.



**TOURO (21/4 a 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Sobre o signo: Gentileza. Hoje é um bom dia para estar com quem você ama, em momentos de cumplicidade. Assim você nutre o encontro e permite que se desenvolva com solidez. É tempo de investir no seu relacionamento afetivo.



**GÊMEOS (21/5 a 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Raciocínio. Quando os seus projetos se desenvolvem de maneira lúdica, você permite o surgimento de possibilidades inesperadas. Afinal, a racionalidade nem sempre é a melhor ferramenta. É tempo de libertar a mente.



**CÂNCER (21/6 a 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sobre o signo: Imaginação. A sua sensibilidade deve ser enxergada como um dom poderoso que faz com que você perceba sinais e orientações fundamentais para a sua jornada. É tempo de realizar atividades que lhe tragam paz.



**LEÃO (23/7 a 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Sobre o signo: Bravura. A tendência é que hoje você se expresse de maneira mais madura e objetiva. Aproveite para trazer à tona assuntos que esperam por compreensões e resoluções. É tempo de se posicionar com firmeza.



**VIRGEM (23/8 a 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Razão. Hoje você pode sentir necessidade de enfrentar antigos fantasmas que ainda causam desconforto na sua alma. Busque viver esse processo com leveza, evitando gasto de energia. É tempo de cura emocional.



**LIBRA (23/9 a 22/10)** Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Sobre o signo: Romance. Para viver a sua realidade profissional de uma forma mais harmônica, procure se aliar às pessoas com quem tem boas trocas e entendimentos. É tempo de formar parcerias promissoras.



**ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)** Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Marte. Sobre o signo: Mistério. Caso os seus humores pareçam oscilar hoje, lembre-se de que o equilíbrio nessas horas é alcançado quando certos limites são trazidos para as emoções. É tempo de usar a razão.



**SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)** Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Sobre o signo: Expansão. Ainda que possa sentir o desejo de cumprir com as suas responsabilidades de maneira primorosa, é preciso reconhecer o momento de reduzir a velocidade para descansar corpo e mente. É tempo de acalmar.



**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Sobre o signo: Eficácia. Procure agora aliviar as cobranças que você vem fazendo em relação a si mesmo, permitindo que o relaxamento traga percepções importantes para as suas criações. É tempo de se poupar.



**AQUÁRIO (21/1 a 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Lado. Regente: Urano. Sobre o signo: Rebeldia. Busque aprofundar nas suas lembranças para nelas encontrar as orientações que vão conduzir os seus passos. O importante é reduzir o ritmo para contemplar essas memórias. É tempo de reverenciar o passado.



**PEIXES (20/2 a 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Sobre o signo: Poesia. A postura focada com a qual você vem lidando com os seus objetivos tende a render bons frutos, e para se beneficiar do ciclo fértil é preciso acolher as possibilidades. É tempo de expandir os seus horizontes.

**Título:** Campo - Arte Que Acontece

**Veículo:** Arte que Acontece

**Página:** Online

**Data:** 23/08/2019

**Page Views:** 6.612

**Centimetragem:** 12.32

**Valor:** R\$ 1.735,20

**Unique Visitors:** 3.306

**Campo - Arte Que Acontece**  
**Arte que Acontece - 23/08/2019**

Questionar o espaço de formação é compromisso contínuo de uma instituição dedicada ao ensino da arte. Por meio de estratégias singulares, na mostra Campo, a própria noção de espaço é interpelada pelos trabalhos de seis artistas, ex-alunos que fizeram sua formação na **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**. Os trabalhos indagam o espaço de exposição e alteram a percepção do entorno, uma **escola** de artes livre em meio à floresta. Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini, nos projetos apresentados em Campo, fazem do termo espaço um índice complexo, que apresenta seus limites. Da geografia moderna às teorias físicas, passando pela filosofia, campo se mostra um conceito que permeia as particularidades de cada artista.

Desnaturalizar a separação entre ensino e aprendizagem constrói um emaranhado complexo, que traz o aluno e a formação do artista para o centro desta discussão. Como na escultura, não é possível dizer se o objeto dá forma ao molde ou se a matéria resulta dele. Por meio do trabalho de ex-alunos, a mostra Campo propõe-se a questionar os fluxos da **EAV Parque Lage** hoje. Faria sentido na vida de um artista denotar o momento em que começa ou termina de aprender? Ou melhor: interrompe alguém, de qualquer profissão, o seu processo de aprendizagem? Com seu programa público, a mostra objetiva levantar discussões em torno da formação do artista, por meio de um ciclo de debates e um núcleo educativo.

Se os artistas foram formados por esta **escola**, é também verdade que estes também são responsáveis pela construção da identidade da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**. As contribuições destes seis artistas não apenas consolidaram a história de excelência desta **escola** livre, mas deram contorno à percepção da própria arte brasileira contemporânea no âmbito internacional. Seus trabalhos oferecem questionamentos relevantes à arte enquanto terreno de experimentação.

Campo

Curadoria: Ulisses Carrilho

Abertura: 24/08/19, 19h

Visitação: até 20/10/19; quarta a segunda, 10h-17h

**EAV Parque Lage:** Entrada gratuita

Artistas

Julia -

Julia -

Julia -

Julia -

Julia -

**Título:** Parque Lage, no RJ, tem mostra coletiva de nomes como Adriana Varejão, Beatriz Milhazes e Luiz Zerbini

**Veículo:** Obsigen

**Centimetragem:** 16.70

**Página:** Online

**Data:** 27/08/2019

**Valor:** R\$ 2.351,20

**Page Views:** 16.332

**Unique Visitors:** 10.208

**Parque Lage, no RJ, tem mostra coletiva de nomes como Adriana Varejão, Beatriz Milhazes e Luiz Zerbini**  
**Obsigen - 27/08/2019**

Um ponto em comum na trajetória de diferentes artistas faz parte da mostra coletiva Campo, aberta na **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, no Rio de Janeiro, que segue até o dia 20 de outubro. Com curadoria de Ulisses Carrilho, a exposição reúne obras de nomes como Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini. A entrada é gratuita.

LEIA MAIS

Mulheres ignoradas na arte são temas de exposições no Masp MAM exibe 36ª edição do Panorama da Arte Brasileira em São Paulo Maior exposição de LEGO do mundo chega a São Paulo em setembro

A mostra desenvolve a ideia da **escola** como um campo de forças dinâmicas, por onde passam muitas pessoas, que afetam e são afetadas a partir do fluxo de encontros ali proporcionados.

Obra de Adriana Varejão para mostra coletiva no **Parque Lage**, no Rio de Janeiro (Foto: Divulgação )

A curadoria selecionou, portanto, uma obra ou série de cada um dos seis artistas, que interpelam a noção de espaço e revelam a relação de seus autores com a **EAV Parque Lage**. A exposição "Campo" representa um retorno destes à instituição que, de diferentes formas, atravessa suas trajetórias como um espaço relevante.

O trabalho de Ernesto Neto busca desafiar o campo gravitacional e provocar os sentidos, exaltando tudo aquilo que excede. A série de piscinas de Adriana Varejão, que explora o conceito de força centrípeta, pretende dialogar com a piscina do palacete, sem literalidades.

Beatriz Milhazes trabalha com a verticalidade em rara instalação tridimensional. Luiz Zerbini traz a potência da floresta em série de 16 monotipias criada para ilustrar "Macunaima", de Mario de Andrade (o filme foi rodado no **Parque Lage** há exatos 50 anos).

Tijolos feitos a partir de convites de exposições erguem a parede de Daniel Senise, exposta anteriormente na 29ª Bienal de SP (2010), questionando o próprio campo da arte. E a filosofia ornamental de Laura Lima ocupará a capela das cavalariças, com uma série de trabalhos/instalações que tensionam o espaço da arte.

Obra de Beatriz Milhazes para exposição coletiva no **Parque Lage**, no Rio de Janeiro (Foto: Divulgação )

Serviço:

CAMPO

**Escola de Artes Visuais do Parque Lage**

Rua Jardim Botânico, 414 - Rio de Janeiro

<http://eavparquelage.rj.gov.br/>

Visitação: 25 de agosto a 20 de outubro de 2019

De quarta a segunda, das 10h às 17h (fecha às terças)

Gratuito | Aberto ao público

Classificação livre

LEIA MAIS

Exposição imersiva de Van Gogh chega a São Paulo Exposição na Polônia exibe história, religião e fé dos sobreviventes do Holocausto Dupla OSGEMEOS terá exposição na Pinacoteca, em São Paulo Exposição de Leonardo da Vinci chegará a São Paulo no novo MIS Imersão

Acompanha tudo de Casa Vogue? Agora você pode ler as edições e matérias exclusivas no Globo Mais, o app com conteúdo para todos os momentos do seu dia. Baixe agora!

©

**Título:** Abertura Exposição CAMPO: Na abertura da exposição acontecerá também apresentação de Dança

**Veículo:** Arte Cult

**Centimetragem:** 17.24

**Página:** Online

**Data:** 19/08/2019

**Valor:** R\$ 2.427,35

**Abertura Exposição CAMPO: Na abertura da exposição acontecerá também apresentação de Dança**  
**ARTE CULT - - 19/08/2019**

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** convida para a abertura da exposição **CAMPO**, domingo, dia 25 de agosto, 10h - 17h. Às 15h, acontecerá a apresentação **Meu Querido**, de Marcia Milhazes Companhia de Dança na instalação **Gamboa II**, de Beatriz Milhazes.

Questionar o espaço de formação é compromisso contínuo de uma instituição dedicada ao ensino da arte. Por meio de estratégias singulares, na mostra *Campo*, a própria noção de espaço é interpelada pelos trabalhos de seis artistas, ex-alunos que fizeram sua formação na Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Os trabalhos indagam o espaço de exposição e alteram a percepção do entorno, uma escola de artes livre em meio à floresta. Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Ernesto Neto, Laura Lima e Luiz Zerbini, nos projetos apresentados em *Campo*, fazem do termo espaço um índice complexo, que apresenta seus limites. Da geografia moderna às teorias físicas, passando pela filosofia, campo se mostra um conceito que permeia as particularidades de cada artista.

Desnaturalizar a separação entre ensino e aprendizagem constrói um emaranhado complexo, que traz o aluno e a formação do artista para o centro desta discussão. Como na escultura, não é possível dizer se o objeto dá forma ao molde ou se a matéria resulta dele. Por meio do trabalho de ex-alunos, a mostra *Campo* propõe-se a questionar os fluxos da EAV Parque Lage hoje. Faria sentido na vida de um artista denotar o momento em que começa ou termina de aprender? Ou melhor: interrompe alguém, de qualquer profissão, o seu processo de aprendizagem? Com seu programa público, a mostra objetiva levantar discussões em torno da formação do artista, por meio de um ciclo de debates e um núcleo educativo.

Se os artistas foram formados por esta escola, é também verdade que estes também são responsáveis pela construção da identidade da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. As contribuições destes seis artistas não apenas consolidaram a história de excelência desta escola livre, mas deram contorno à percepção da própria arte brasileira contemporânea no âmbito internacional. Seus trabalhos oferecem questionamentos relevantes à arte enquanto terreno de experimentação.

**CAMPO**

25 AGO - 20 OUT

QUA - SEG [fecha apenas às terças-feiras] 10h-17h

Cavalariças e Palacete da EAV Parque Lage

Aberto ao público | Gratuito

**Artistas**

Adriana Varejão

Beatriz Milhazes

Daniel Senise

Ernesto Neto

Laura Lima

Luiz Zerbini

**Curadoria**

Ulisses Carrilho

**ABERTURA**

Domingo . 25 de agosto

10h-17h

**15h - Apresentação *Meu Querido*,**

de Marcia Milhazes Companhia de Dança, na instalação *Gamboa II*, de Beatriz Milhazes, nas Cavalariças

Aberto ao público | Gratuito

**Apresentação de *Meu Querido*, de Marcia Milhazes Companhia de Dança, acontece nas seguintes datas:**

25 AGO . 15h

21 SET . 20h [Noite Beneficente 2019] 22 SET. 15h